



MOVIMENTO  
ARTE  
CONTEMPORÂNEA

Rua do Sol  
40 Rato, 1260 Lisboa  
Tel.: 3550769  
Fax: 3552769

R I C A R D O P A U L A

Agradecimentos:

Obrigado a todos os amigos que me deram muito do seu tempo e sabedoria e que tornaram possível esta exposição.

Um especial obrigado ao Dr. Alvaro Lobato de Faria e ao Eng. Zeferino Silva.

Patrocínio:



GRÁFICA OLIVENSE



DESIGN E PUBLICIDADE LDA.  
RUA MACHADO de CASTRO  
nº24 r/c dto 2735 CACEM PORTUGAL  
Tel: (01) 9131147 Tlm: 0936 398 982



E C L I P S E  
A Z U L

Pensei que se fechasse os olhos desaparecia,  
pensei que se cruzasse os dedos dava sorte,  
fiz apostas com o vento em como chegava primeiro,  
corri para pisar a minha sombra,  
olhei o sol de frente e fiz um duelo com ele até à cegueira,  
equilibrei-me no limite do passeio  
como se fosse o ponto mais alto do mundo,  
para me desequilibrar  
no abismo,  
num eclipse  
num eclipse azul.

Ricardo Paula

8

a

Obras Expostas:

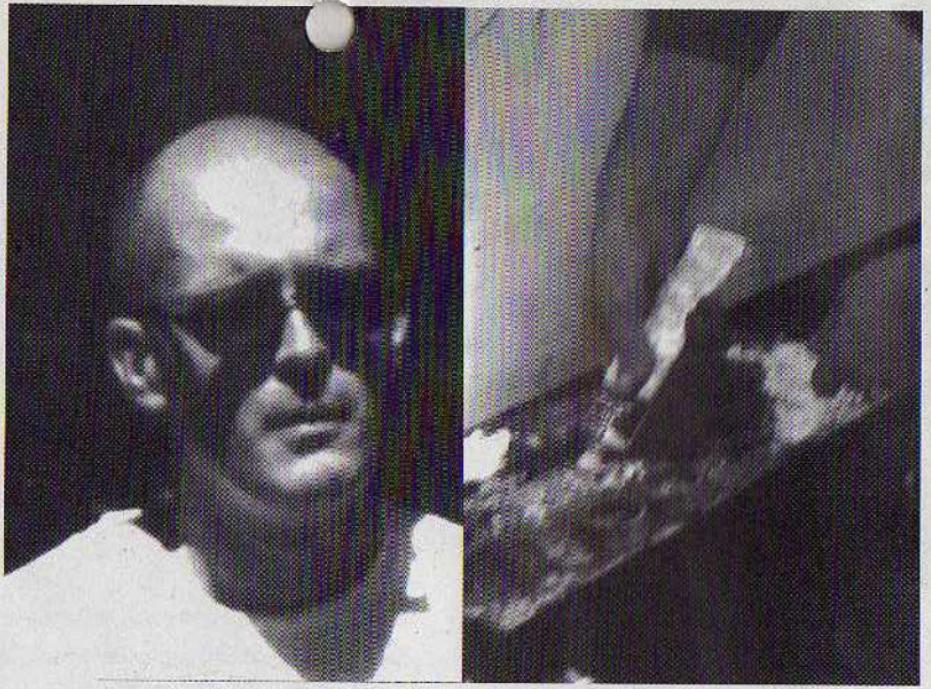
- CARROCEL DO TEMPO
- ECLIPSE
- ÉTER
- ANJO BRANCO
- A ROSA
- A ASA
- AZUIS
- DO OUTRO LADO DO MAR
- A VIAGEM
- ALUCINAÇÃO
- DEGELO
- CALEIDOSCÓPIO
- NAVIO DE FOGO
- EQUILIBRIOS

RE

Mu

Bib

Vá



Nasceu em Angola, a 16 de Dezembro de 1964. Frequentou o curso de Design Gráfico e Equipamento de Interiores, da Escola Internacional de Artistas Gráficos e Designers do IADE.

1982 - Salão da Biblioteca do Liceu de Odivelas; 1987 - Galeria Estúdio Cidade, Lisboa; 1988 - Museu Municipal de Loures; 1992 - Galeria Arte Periférica, Massamá; 1993 - Galeria Matriz, Lisboa; 1994 - "Coisas em tamanho "S" ", Galeria Municipal de Loures; "Postigos", Museu Municipal de Loures; MAC - Movimento de Arte Contemporânea, Lisboa; 1995 - "Os Anjos ",MAC, Lisboa; 1996 - "Os recados, Lisboa, as noites, os dias, o céu e Eu", MAC, Lisboa; "Entre o Sonho e a Alma", MAC, Lisboa; Biblioteca - Convento de São Domingos, Abrantes (Festival do Imaginário);1997-"Eclipse Azul", MAC, Lisboa.

**EXPOSIÇÕES COLECTIVAS** 1983 - III Bienal Internacional de Vila Nova de Cerveira; Participou na I,II,III,IV,V,VI,VII e VIII Expo Artes Plásticas de Loures (de 83 a 91); 1984 - "A favor das vítimas das inundações de Cascais", Galeria de Arte do Casino do Estoril; 1986 - Exposição Anual do Centro Cultural de Guadalajara, Madrid; 1987 - I Exposição de Artistas Publicitários, Galeria Estúdio Cidade, Lisboa; Exposição de Artes Plásticas - Fundação Obra do Ardina, Palácio da Independência, Lisboa; 1988 - I Salão de Artes Plásticas Maio popular, Agualva-Cacém; 1989 - " 5 Artistas Plásticos", Câmara Municipal de Arronches; "Arte Contemporânea", Paços do Concelho, Loures; 1990 - Salão de Artes Plásticas, Galeria Municipal da Amadora; Colectiva de Artes Plásticas da Associação Quadrante, Centro Cultural da Malaposta, Odivelas; 1991 - "Mulher é o Tema", Museu Municipal de Loures; 1992 - Museu Municipal Santos Rocha, Figueira da Foz; Mosteiro da Batalha; Galeria do Grupo Optivisão, Lisboa; Teatro Baltazar Dias, Funchal; Centro Cultural da Malaposta, Odivelas; "Art Exhibiton",conjuntamente com Handy Warhol, Clôe, Vasarely ( obra gráfica) e Karel Appel, Bartart, Lisboa; 1993 - "Momentos de Solidariedade", Esc. Sec. Siomara da Costa Primo, Amadora; "Lenda do Silêncio Hertziano", Cooperativa de Gravadores Portugueses, Lisboa; II Salão Internacional do "Pequeno Formato", Galeria Appla, Lisboa; Colectiva de Pintura, Centro Cultural de Celorico da Beira; 1994 - IV Aniversário da Associação Quadrante, Galeria Municipal de Loures; "II Exposição Mulher é o Tema", Casa de Cultura de Santa Iria de Azóia; II Exposição de Artistas Publicitários, Padrão dos Descobrimentos, Lisboa; Fórum de Santarém; Colectiva Quadrante, Museu Municipal de Loures; MAC, Lisboa; Viseu 94 Encontros Moda e Arte, Viseu; Exposição Colectiva, Casino Figueira da Foz; "Diferenças 23 Artistas Plásticos", Galeria BG Arte, Viseu;

Casino Figueira da Foz; Colectiva Quadrante, Pontinha; III Salão Internacional do "Pequeno Formato", Galeria Appla, Lisboa; Sociedade Nacional de Belas Artes, Lisboa; Companhia das Artes, Belo Horizonte, Brasil; Galeria da Trindade, Lisboa; 1995 - Criativarte'95 Salão de Criatividade e Artes Plásticas, Reguengos de Monsaraz; Alcântara Studio, Lisboa; V Aniversário da Associação Quadrante, Cub do Coleccionador Forum Picoas, Lisboa; Art 95, New York; Hicetnunc/Art fax, Vito Altalimento Pordenon, Itália; III Exposição de Artistas Publicitários, Palácio Galveias, Lisboa; "Pintura Portuguesa Contemporânea", MAC, Lisboa; Movimento de Arte II, MAC, Lisboa; 1996 - VI Aniversário da Associação Quadrante, Fórum de Santarém; "Pintura Contemporânea II", MAC, Lisboa; IV Exposição de Artistas Publicitários, Mitra, Galeria Municipal de Lisboa; Colectiva, MAC, Lisboa; 1997 - VII Aniversário da Associação Quadrante, Centro Cultural da Malaposta, Odivelas; Galeria Samora Barros, Albufeira; Artist 97, Salão Nobre do IST, Lisboa; "7 Maneiras de Ver" Grupo Paralelo, Galeria Municipal do Barreiro; I Bienal do Alentejo; III Exposição Internacional de Artes Plásticas de Vendas Novas; "3 Salas de Lisboa", MAC, Lisboa; "Quick Silver", Middlesex University-Faculty of Art, Design and Performing Arts, Londres; III Aniversário MAC, Lisboa; "Semana da comunidade dos países de Língua Portuguesa", Lisboa; "Aspectos das Artes Plásticas III", Cascais; "Artists for humanitarian aid -Echo- Royal Tropical Institute", Amesterdão.

#### PRÉMIOS

- 1984 - I Prémio de Pintura - "O Trabalho", na Exposição do 97º Aniversário da C. M. Loures  
1985 - I Prémio de Pintura , no concurso do Ano Internacional da Juventude da C. M. Loures  
1994 - Prémio Pintura Quadrante  
1995 - Prémio Pintura Quadrante  
1996 - Prémio Pintura Quadrante  
1997 - Prémio Prestígio MAC 97 ,Prémio Popularidade MAC 97

#### REPRESENTADO EM :

Museu Municipal de Loures (Loures) , Museu Armindo Teixeira Lopes (Mirandela),  
Biblioteca Municipal António Botto (Abrantes)  
Várias colecções particulares em: Portugal, New Jersey, Paris, Suécia, Madrid, Brasil, New York, Angola



Ricardo Paula é um dos grandes pintores portugueses da sua geração.

A sua obra tem expressão internacional. Possui e domina dois instrumentos sem os quais não há pintor:

Estilo inconfundível e visão original do mundo, dos seres, das coisas, da condição humana.

Para definir a sua pintura, teremos que penetrar no mundo interior que Ricardo enxerga com a alma.

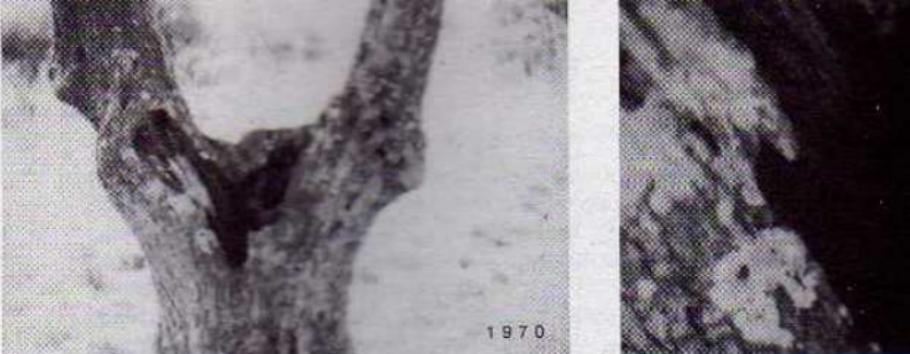
As suas telas reflectem reminiscências que instigam a imaginação e afloram a lembrança de qualquer observador.

Revelando até hoje um esforço de lucidez e de empatia criadora, tem merecido, justamente, os aplausos de grandes nomes das artes plásticas, de críticos e do público.

Ricardo Paula sem dúvida, um artista maior.

Álvaro Lobato de Faria

8-10-97



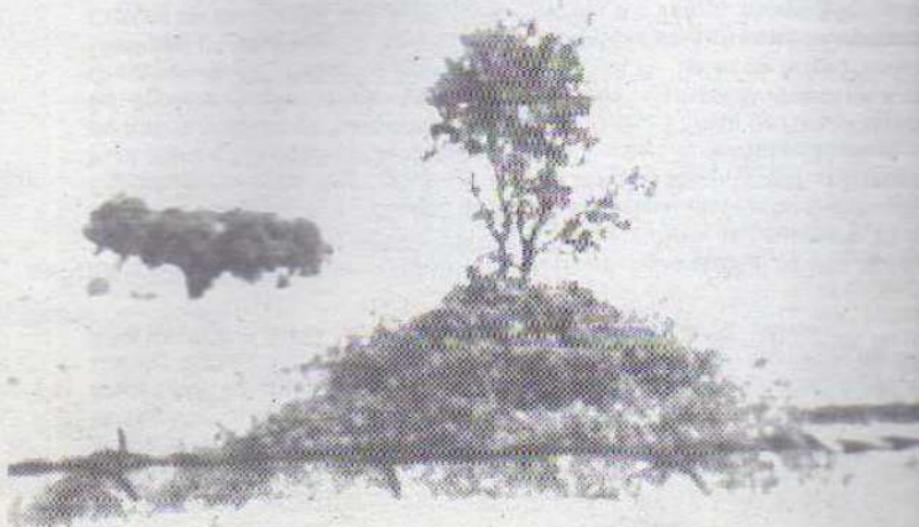
As sensações que se desprendem das obras de Ricardo Paula  
são a viva expressão da penetração das mesmas no quotidiano.

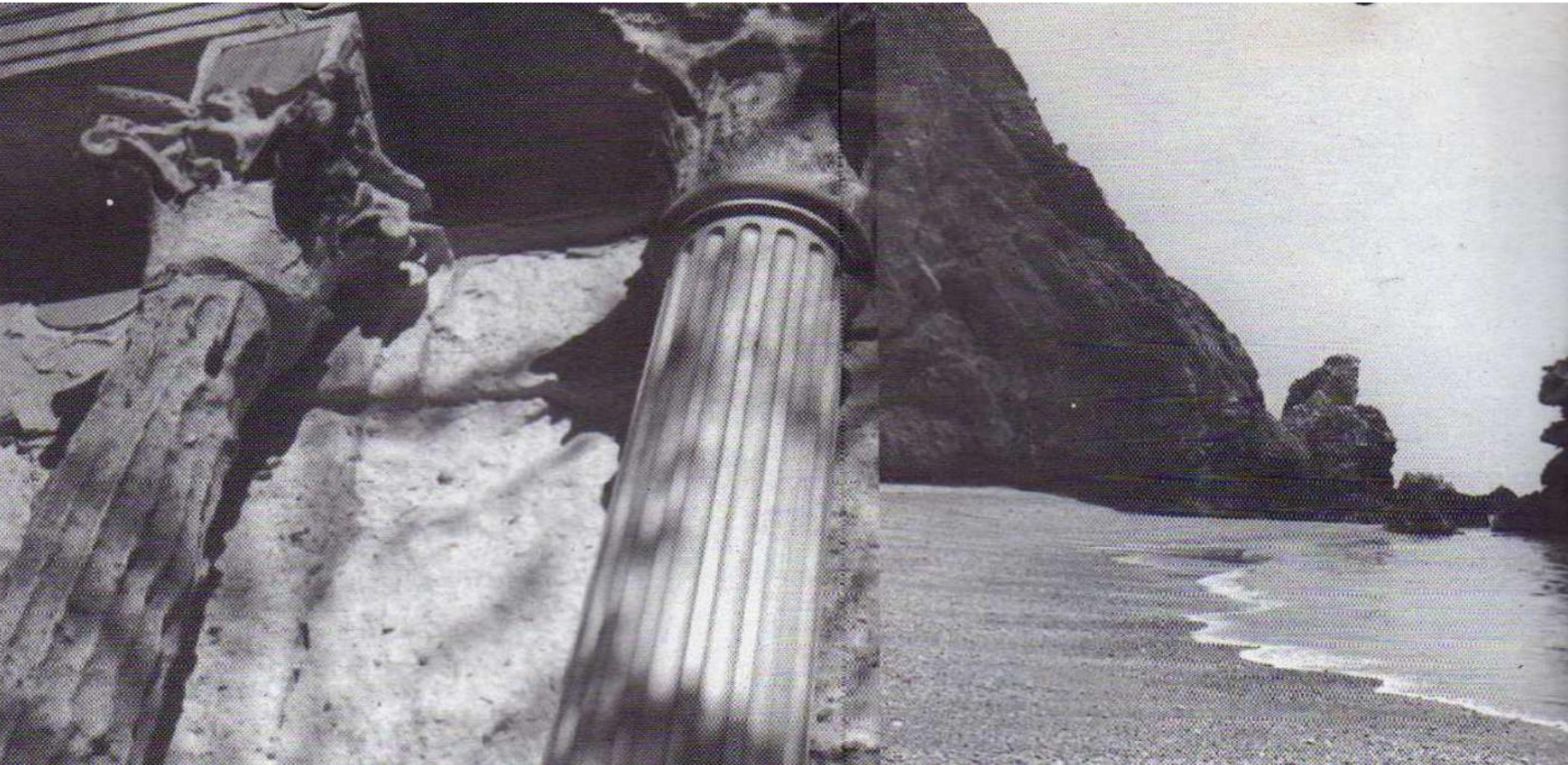
Olhamos e conhecemo-nos, sentimos e retratamo-nos como se de um espelho intemporal se tratasse.

Dotada de um forte espírito criativo associado a uma mestra experiência da realidade,  
esta exposição de Ricardo vem novamente ofuscar-nos em eclipses emocionais.

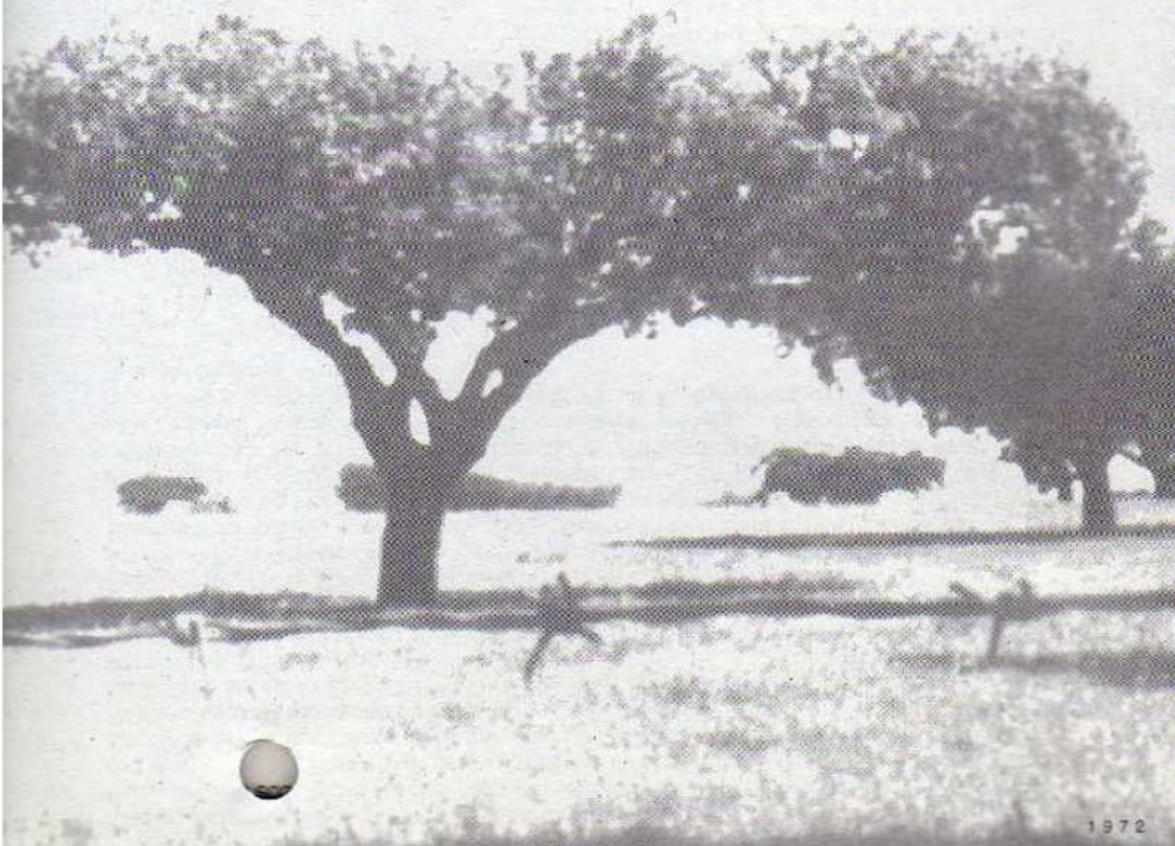
Zeferino Silva

8-10-97





Dedico esta Exposição à Luisa por Tudo .

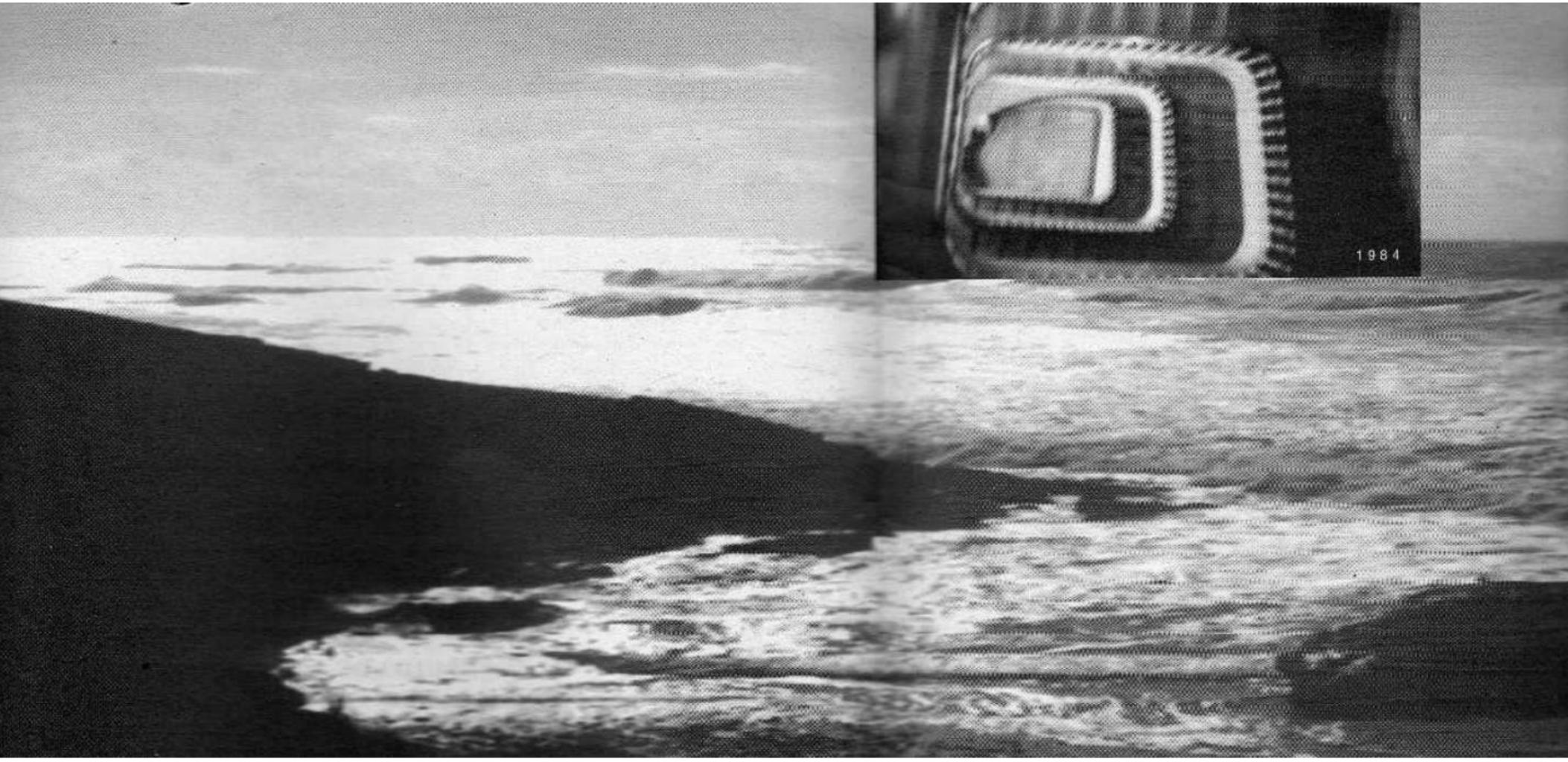


1972



1997

Nesta exposição foi editada uma série de 200 cópias de uma interpretação gráfica  
do pintor Fábio Pauw do "CONTINUM ELEMENTAL".



1984